

# PROGRAMA DE AVALIAÇÃO CONTINUADA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

**José Roberto Paolillo Gomes<sup>1</sup>, Leila Pagnozzi<sup>2</sup>**

Universidade São Francisco, Engenharia, Assessoria de Avaliação

Rua Waldemar César da Silveira, 105. Vila Cura D' Ars

CEP: 13045-510, Campinas, SP

<sup>1</sup>jose.gomes@saofrancisco.edu.br

<sup>2</sup>leila.pagnozzi@saofrancisco.edu.br

**Resumo:** *Trata-se da apresentação do Programa de Avaliação Continuada da Universidade São Francisco para os seus cursos de Graduação, incluído os cursos de Engenharia. O propósito do Programa é o de detectar possíveis falhas didático-pedagógicas e a necessidade de correções buscando cada vez mais o fortalecimento e excelência desses cursos formando profissionais cada vez mais capacitados e preparados para enfrentar o mercado de trabalho.*

**Palavras-chave:** Avaliação, Avaliação Continuada, Metodologia.

## 1. INTRODUÇÃO

A Universidade São Francisco, constantemente preocupada com a qualidade de ensino e com a busca incessante de métodos e mecanismos que aprimorem os seus cursos de graduação, vem promovendo, desde o final de 2006, intensa discussão para definir qual o melhor tipo de avaliação que atenda ao objetivo de verificar possíveis deficiências e que apontem providências a serem tomadas para modificar esse quadro, desta forma, a Universidade São Francisco, após exaustivas discussões passa a contar com mais um mecanismo de avaliação interna através do “Programa de Avaliação Continuada para os Cursos de Graduação”.

Cabe ressaltar que a Instituição realiza, sistematicamente, avaliações tais como: perfil do ingressante; alunos avaliando infra-estrutura, docentes, coordenação; professores avaliando infra-estrutura e coordenação realizadas pela sua Comissão Permanente (ou Própria) de Avaliação (CPA) e o programa ora apresentado se configura, apenas, como mais uma avaliação que vem se unir às demais, sugerindo mais um diagnóstico.

Optou-se, neste momento, por uma prova semelhante à do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de avaliação da educação Superior (Sinaes), pois desta forma teremos parâmetros de comparação dos nossos alunos com os demais do Brasil; é também uma oportunidade de se estabelecer uma comparação interna, em que cada aluno poderá se situar em relação aos demais.

Na literatura científica, a medida da qualidade das instituições ou da eficácia escolar é baseada em medidas do "valor agregado", definido como: "uma medida do progresso médio do aluno, durante o período de tempo em que ele é exposto a determinado ambiente educativo, comparativamente com o que obteria em outras escolas da amostra" (Ferrão, 2003, p. 16; Jesus & Laros, 2004; Raudenbush, 2004b; Rubin, Stuart, & Zanutto, 2004; Soares, Ribeiro, & Castro, 2001).

Assim, apresentaremos a seguir o Programa de Avaliação Continuada e o que esperamos para os cursos de Engenharia da Instituição.

## **2) OBJETIVOS**

- Promover sistematicamente a avaliação interna dos cursos de graduação;
- Fazer uma comparação interna dos alunos de nossa Universidade com os demais universitários brasileiros;
- Verificar, a partir dos resultados obtidos, se há a necessidade de intervir em determinado curso ou série para poder corrigir rotas e promover o fortalecimento dos cursos de graduação.

## **3) MEMBROS DO PROGRAMA**

O Programa é composto pelos seguintes membros:

- Pró-reitor acadêmico
- Coordenador do programa
- Professores e alunos do Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional - LabAPE.
- Diretores acadêmicos de câmpus
- Coordenadores acadêmicos
- Coordenadores de curso
- Professores

## **4) METODOLOGIA**

Nesse trabalho pretende-se aproveitar a especialização em métodos de avaliação do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia, especialmente do Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional – LabAPE, que desde 2001 desenvolve pesquisas com os sistemas e instrumentos de avaliação do ensino superior. Destaca-se recentemente um projeto aprovado sobre estudos com o Enade (Edital Observatório da Educação INEP/CAPES). Esse projeto viabilizou a formação de recursos humanos para o desenvolvimento e aplicação de métodos de análise adequados para criação de provas equalizadas com o Enade, isto é, provas cujos resultados são expressos na mesma escala do Enade permitindo que um aluno que responda a esses instrumentos tenha seus resultados apresentados em uma escala comparável ao desempenho de todos os alunos no país que fizeram o Enade de sua área.

O desenvolvimento do projeto envolve as seguintes fases:

1ª fase - Capacitação dos coordenadores e professores para a construção da prova e conscientização dos alunos: Pretende-se nessa fase discutir a lógica da construção do Enade e criar um procedimento de criação de questões similares ao Enade a partir da matriz de especificação de conteúdos/habilidades e competências que por sua vez se fundamenta nas diretrizes curriculares. A partir disso pretende-se construir um grupo de trabalho para a construção de questões. Também se pretende, nessa fase, elaborar estratégias de sensibilização e conscientização dos alunos quanto a importância da sua participação.

2ª fase - Preparação das Provas: Nessa fase será feita a análise psicométrica das provas do Enade nacional com o emprego da Teoria de Resposta ao Item a partir dos bancos de dados disponíveis no LabAPE para definir os itens âncora, isto é, itens da prova original que foram aplicados em todos os alunos do país e que farão parte da prova da USF para

servirem como âncoras para equiparação estatística das notas. Somando-se esses itens aos itens criados pelos professores da Universidade São Francisco será construída e formatada uma nova prova com uma parte composta de itens comuns ao Enade e outros itens novos.

3ª fase - Aplicação da prova: Será realizada no início da segunda quinzena de cada semestre letivo para os grupos de cursos escolhidos.

4ª fase - Tabulação e análise dos dados: Nessa fase será composto um banco de dados com as respostas dos estudantes aos itens por meio de leitura ótica. Esses dados serão analisados no LabAPE aplicando-se a teoria de Resposta ao Item para análise da qualidade da prova e calibração dos parâmetros. A partir dessa análise as pontuações dos sujeitos serão equalizadas com o Enade nacional e serão inseridas no banco original com os dados de todos os estudantes no país. A partir desse banco serão preparados relatórios comparativos para os estudantes e para os cursos. Também se pretende nessa fase fazer reuniões com os coordenadores e professores para definição de parâmetros de interpretação da escala em termos de níveis de competência implicados nos diferentes níveis de desempenho na prova (*standard setting*). A partir desses parâmetros será possível fazer levantamentos de qual proporção de alunos atingem níveis diferenciados de competência definidos pelos professores.

5ª fase - Apresentação dos resultados, discussão e planejamento de ações: Serão preparadas apresentações personalizadas por cursos sobre os resultados obtidos para os coordenadores, coordenadores acadêmicos e diretores acadêmicos de campus. Serão feitos estudos de fatores associados para se tentar entender melhor quais variáveis disponíveis prevêm o desempenho. A partir desse conjunto de informações pretende-se discutir e planejar estratégias de intervenção visando o enriquecimento do desenvolvimento dos alunos e do curso.

6ª fase - Operacionalização e execução das ações: Com o levantamento e análise sentar-se-ão, diretor acadêmico, coordenador do curso, a pró-reitoria acadêmica e pró-reitoria administrativa para planejar, viabilizar as ações e em qual tempo executa-las.

## **5) RESULTADOS OBTIDOS NO CURSO DE MEDICINA**

Em setembro de 2007, a Universidade São Francisco realizou a aplicação de uma prova para os alunos da área da Saúde com o objetivo de verificar o desempenho de seus estudantes em comparação com os demais universitários brasileiros avaliados pelo Enade. A principal particularidade desta prova é que foi composta por um conjunto de itens iguais aos aplicados no Enade 2004, de tal forma que os resultados obtidos puderam ser comparados aos obtidos pelas demais instituições de ensino superior brasileiras.

A finalidade dessa avaliação era a de apresentar os resultados das análises psicométricas da prova aplicada no curso de Medicina e demais da área da Saúde, bem como os resultados dos estudantes concluintes da Universidade São Francisco. Os resultados das análises da prova permitiram verificar sua adequação no levantamento do nível de habilidade dos estudantes avaliados, bem como o desempenho obtido pelos participantes das amostras. Os resultados obtidos pelos estudantes da Universidade São Francisco foram comparados com os grupos descritos na tabela 1.

Tabela 1. Estudantes de Medicina analisados

Grupo	No. estudantes
Concluintes BRA 04	3447
Ingressantes BRA 04	4567
Concluintes USF 04	46
Ingressantes USF 04	41
Concluintes USF 07	80

As provas foram compostas por 28 itens, todos selecionados das provas do Enade 2004.

### 5.1 Desempenho dos estudantes

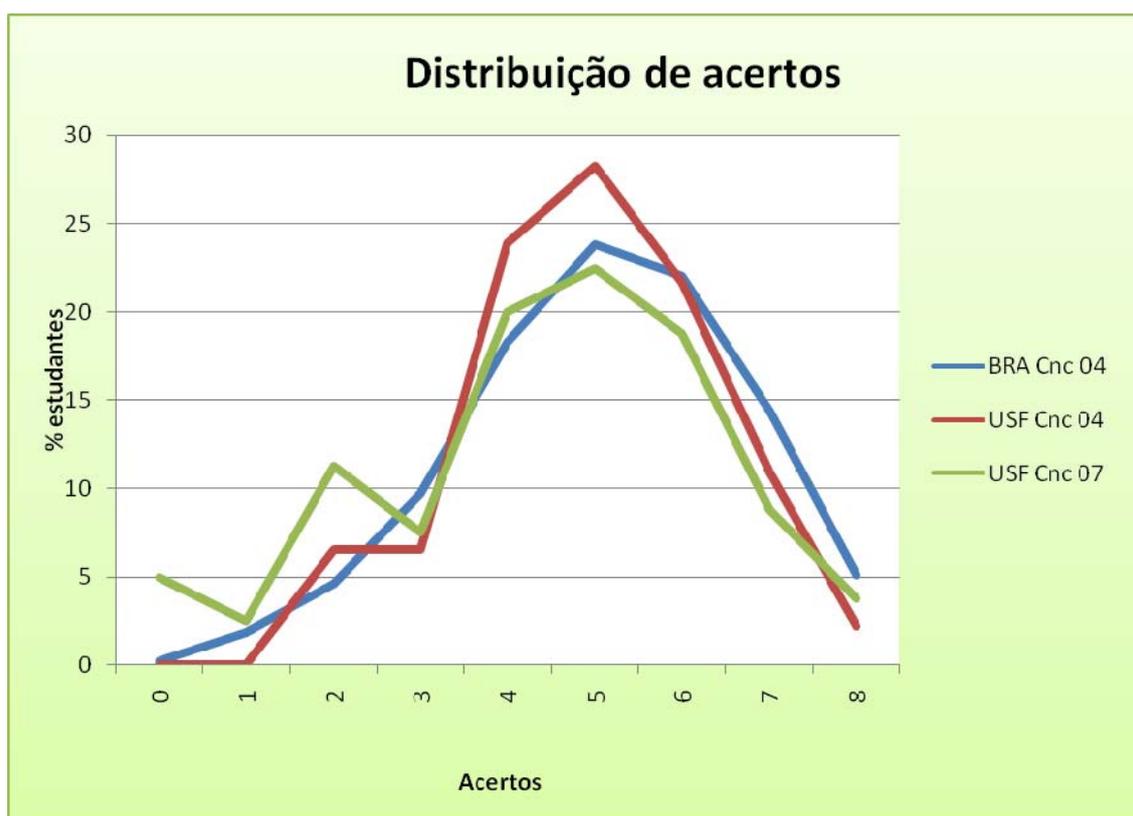
Como referência, apresentamos a seguir parte dos resultados obtidos:

- Frequência de acertos:

As figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a distribuição de acertos dos estudantes concluintes no componente geral e específico da prova para Medicina. Eles associam quantidades de acertos ao percentual de alunos que apresentou aquele escore.

Entendendo as figuras: Para cada grupo de estudantes, as figuras de distribuição de acertos apresentam “ondas” (uma para cada grupo de estudantes). A posição da crista das ondas em relação ao centro horizontal da figura representa a dificuldade geral da população para cada tipo de teste, indicando que a maioria dos alunos acertou poucas questões em cada prova.

Figura 1. Distribuição de acertos nos itens de FG



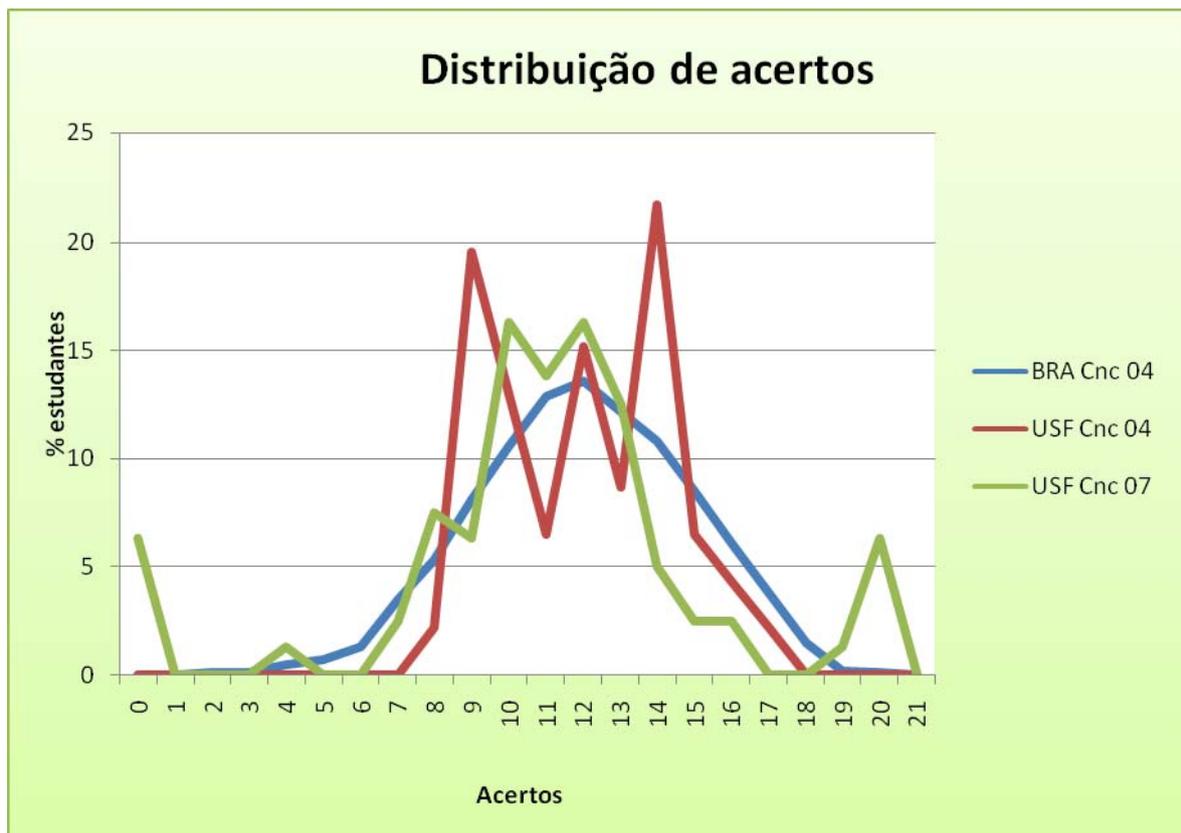


Figura 2. Distribuição de acertos nos itens de CE

## 6) PARA OS CURSOS DE ENGENHARIA

Como o programa se apresenta consolidado e em plena operação, sendo que para os cursos de Administração, Direito e Psicologia da Universidade, a avaliação será realizada no dia 20/08/2008 com as turmas do 6º semestre em diante, as provas estão sendo elaboradas pela própria equipe de coordenadores e professores dos cursos citados. No caso dos cursos de Engenharia, por uma questão de otimização do tempo uma vez que a avaliação do Enade para as Engenharias será em novembro de 2008, optou-se por fazer um simulado a ser realizado em 12/08/2008, porém, com a mesma avaliação aplicada no Enade de 2005, utilizando-se assim a mesma metodologia, já apresentada, para os cursos da área da Saúde.

É importante ressaltar que esta é mais uma ação que vem sendo praticada para os cursos de Engenharia. Essas ações estão sendo tomadas desde o primeiro semestre de 2006.

Em posse dos resultados poder-se-á corrigir rotas e possíveis falhas que por ventura possam ter ocorrido ao longo do curso, elevando assim ainda mais o nível dos Cursos de Engenharia da Universidade São Francisco.

## 7) CONCLUSÕES

O Programa Institucional de Avaliação Contínua da Universidade São Francisco se apresenta completamente formatado e atualmente em condições de formularmos as nossas próprias avaliações com base e características das avaliações do Enade. O processo que ocorrerá em agosto deste ano que já foi aplicado, testado e comprovada a

sua eficiência, desta forma, se detectarmos alguma deficiência, teremos condições de resgatar e corrigir, fortalecendo ainda mais os nossos cursos de Engenharia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Abstract:**

**Key-words: Methodology**